

No mês de maio, os ativos de investimentos do Nucleos registraram boa performance, alcançando rentabilidade de 2,81%. Com isso, o Plano Básico de Benefícios - PBB apresentou superávit no mês de R\$ 86,5 milhões, fazendo com que o déficit acumulado fosse reduzido para R\$ 73,7 milhões, equivalente a 1,94% das provisões matemáticas. "A pandemia da COVID-19, de alcance nacional e internacional, tem provocado enormes perdas nos ativos ao redor do mundo. No entanto, sinais de recuperação das economias começam a aparecer e a reduzir as perdas acumuladas", diz a entidade em comunicado.

A administração do Nucleos vem realizando pequenos ajustes na carteira de investimentos, visando incrementar a rentabilidade futura dos investimentos. "Como já mencionamos em comunicados anteriores, temos convicção de que essa crise será superada como as anteriores e o Nucleos voltará muito em breve ao equilíbrio patrimonial", destaca o comunicado. "É importante enfatizar que o Nucleos possui investimentos de alta liquidez para honrar os compromissos com seus assistidos e pensionistas sem necessitar vender ativos em momentos de nervosismo no mercado".

Home Office - Em virtude da pandemia do novo coronavírus ainda não ter sido efetivamente controlada, o Nucleos informa que prorrogou o regime de trabalho remoto até o dia 30 de junho. O objetivo é evitar a proliferação do vírus e atender às orientações governamentais.

**Fonte:** Abrapp em Foco, em 19.06.2020